# **Universidade de São Paulo**

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Departamento de História

Prof. Rodrigo Goyena Soares

e-mail: [rodrigo.goyenasoares@usp.br](mailto:rodrigo.goyenasoares@usp.br)

2º semestre 2021 – FLH0647

# **História Econômica do Brasil Império**

1. **A independência e a inserção subordinada ao capital britânico**

* CALDEIRA, Jorge. O processo econômico. In: SILVA, Alberto da Costa e. Crise colonial e independência, 1808-1830. Coleção História do Brasil Nação: 1808-2010. Rio de Janeiro: MAPFRE / Objetiva, 2011.

**A economia no período joanino**

* XVIII: expansão do mercado interno consumidor e produtor.
  + Rio Grande do Sul: gado.
    - Exporta para Rio de Janeiro e Bahia.
  + Rio de Janeiro e Bahia: tecidos e escravos.
    - Exportam para mercados sulinos.
  + São Paulo: cana de açúcar.
  + Pará: incursões em direção ao Centro-Oeste
* Drogas do sertão.
  + Pernambuco, Maranhão, Paraíba, Piauí: gado, algodão, açúcar.
* Principais vias de integração:
  + Rio São Francisco.
  + Tropeiros de São Paulo a Rio de Janeiro.
  + Rota da serra de MG a RJ.
* Maiores portos:
  + Rio de Janeiro.
  + Salvador.
  + Recife.
* Ao desembarcar no Rio de Janeiro, Dom João encontrou uma economia menos dependente de Portugal do que imaginava.
  + Mercado interno.
  + Burguesia comercial.
  + Proprietários rurais.
    - Brechas no exclusivo colonial.
  + Ação de Visconde de Cairu, José da Silva Lisboa.
    - Abertura dos portos às nações amigas.
      * Mas não era avesso ao interesse inglês!
      * Ato de 1808: mercadorias importadas por navios estrangeiros seriam taxadas em 24% *ad valorem*, e aquelas trazidas por embarcações portugueses, em 16%.
  + Resposta inglesa:
    - 1810: Tratado de Comércio e Navegação.
    - Os produtos importados por intermédio de embarcações inglesas seriam taxados em 15% *ad valorem*.
      * + Acordo tem validade de 15 anos.
      * Um ano inteiro de desajuste tarifário entre Portugal e Inglaterra!
    - 1810: Tratado de Aliança e Amizade.
      * Ingleses passam a ter jurisdição especial no Rio de Janeiro e magistrados especiais para julgamentos contra britânicos.
      * Fica proibida a exportação de bens como açúcar, café e produtos similares aos das colônias britânicas para a Inglaterra.
* Efeitos dos tratados (Tratados Desiguais)
  + Não houve enxurrada de importação para o Brasil:
    - Guerras napoleônicas.
    - Revogação do alvará de 1785.
* Fortalecimento da economia interna
  + Manufaturas na colônia: Rio de Janeiro, polo econômico do Império.
  + Impostos ficam no Brasil:
    - Salários para funcionários públicos.
    - Aplicação desses impostos na economia brasileira.
  + Criação do Banco do Brasil, em 1808.
    - Em troca de privilégios reais, investidores dispunham-se a captar fundos para o banco.
      * Receitas do governo eram cobertas por empréstimos privados, mediante promessa de pagamento de juros.
  + Contornar problema do encolhimento dos cofres públicos:
    - Tratados desiguais encolhem impostos alfandegários.
    - Arrocho fiscal nas capitanias que apresentassem maior superávit comercial.
      * Pernambuco era principal alvo.
        + Já havia sido cindida, no final do século XVIII, entre Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte.
    - Banco do Brasil entra na lista dos dez maiores bancos do mundo!
      * Multiplicação dos meios de pagamento.
* Prosperidade econômica de 1808 a 1821.

**O constitucionalismo português**

* *O Vintismo*, levante constitucionalista no Porto, assume duas faces:
  + Face liberal: limitação do poder real.
* Convocação das Cortes para deliberar sobre projeto constitucional que deveria pôr fim ao absolutismo português.
  + Face conservadora: restringir autonomia do Brasil e desfazer os tratados com a Inglaterra.
* Exige-se o regresso do Dom João VI.
* Para o Brasil, *Vintismo* relembrava condição colonial, embora não houvesse intencionalidade quanto à recolonização:
  + Tratados Desiguais!
  + Duas faces do Vintismo guardam relação com grau de autonomia que seria dado ao Brasil.

**O Primeiro Reinado**

* A Constituição de 1824
  + A Assembleia Constituinte de 1823
    - Formação do novo ministério: José Bonifácio de Andrada e Silva
    - País fraturado: 11 mil tropas portuguesas contra 13 mil brasileiras.
      * Exército e Marinha do Brasil superiores em número aos dos Estados Unidos.
  + Por que dar uma Constituição ao novo Império?
    - Garantir unidade territorial.
    - Integrar preceitos liberais: modelo vintista.
  + 3 de junho de 1823: convocação da Constituinte.
  + Dom Pedro I somente juraria à nova Constituição se a julgasse digna dele.
    - Contornar possíveis excessos liberais.
* 11 de novembro de 1823: Pedro I dissolve a Assembleia Constituinte.
  + Inspiração no movimento português da Vilafrancada: 3 de junho de 1823, pôs-se fim à experiência liberal das Cortes.
    - Restauração do poder absolutista de Dom João VI.
  + No Brasil, a Vilafrancada tornou-se “A Noite de Agonia”.
    - Exílio dos irmãos Andrada.
    - Juras de Pedro I, contudo: daria uma constituição duplamente mais liberal.
* A crise econômica do Primeiro Reinado
  + Crise na quase totalidade do Primeiro Reinado.
    - Renovados os privilégios alfandegários com a Inglaterra.
    - Empréstimo de 2 milhões de libras esterlinas contraído junto à Inglaterra, como preço do reconhecimento da independência pago a Portugal.
    - Novo empréstimo de 3 milhões de libras após a independência:
      * Empréstimos constituem 15% do PIB brasileiro.
    - Guerra Cisplatina (1825-1828).
      * Ao término da guerra, os títulos do tesouro em circulação somavam 21,5 mil contos de réis, quando o orçamento imperial era de 12 mil.
    - Banco do Brasil recorre à emissão do meio circulante:
      * Inchaço monetário.
      * Títulos do tesouro passam a ser pagos com altos índices de deságios:
        + O detentor do título, quando buscava ser ressarcido pelo empréstimo feito aos cofres públicos, recebia papel-moeda em valor inferior aos depósitos iniciais em moeda metálica.
    - 1829: Extinção do Banco do Brasil.
      * Daí em diante, somente circularia papel-moeda.
    - Constantes desvalorizações do mil-réis contribuíram para o surto inflacionário.
      * Favoreceu exportações: café, couro, cacau e fumo.
      * Mas!
      * Afeta capacidade de importação.
* Quais recursos para melhorar situação orçamentária?
  + Taxar exportações?
    - Acentuaria a oposição liberal, ligado às facções brasileiras de proprietários rurais.
  + Taxar as importações?
    - Cairia ingresso de bens manufaturados, quando a produção manufatureira nacional era pouco expressiva.
    - Inflação.
    - Tratados Desiguais.
      * Extensão das preferências alfandegárias à França, Áustria, Prússia e às Cidades Hanseáticas (1826): reconhecimento da independência.
      * 1828: Lei Bernardo Pereira de Vasconcellos; equipara a barreira tarifária de 15% ad valorem aplicada às mercadorias inglesas.

Garantir aliança política com a Europa!